ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 34
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 24$000
Por seis mezes . . . . 12$000 | Por tres mezes. . . . . 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueiredo
PROPRIEDADE DE [illegible] ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Rio Branco

Rio, 18

O clube de engenharia levantou a sessão em homenagem ao barão do Rio Branco, discursando na occasião o dr. Castro Barbosa.

Camara do commercio internacional do Brasil

Reunio-se o concelho director da camara do commercio internacional do Brasil sob a presidencia do dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura.

Euclides Malta e o general Olympio da Fonseca

O dr. Euclides Malta embarcou hoje com destino a Alagoas em companhia do general Olympio da Fonseca, inspector da 6.ª região militar.

O Paraná

O navio *Paraná* deverá partir amanhan para Assumpção.

O Paiz e os negocios de Pernambuco

O Paiz, sob a epigraphe—O messias do norte—commenta os factos ahi occorridos.

Diz mais que o general Dantas Barreto não illudiu a ninguem.

Elle foi acoroçoado pelos politicos em sua obra de usurpação.

A victoria que prepararam era a vergonhosa oppressão, o aviltamento do paiz.

A mashorca bahiana foi o reflexo da bachanal de Pernambuco.

O Ceará foi o discipulo rubro do reformador que desencadeiou a anarchia.

A proposito da lista dos deputados diz que o publico pode ver o bando de nullos e extranhos á politica dahi.

Condemna, em termos eloquentes, não só negarem a representação á minoria como ao facto de achar-se o *Diario de Pernambuco* cercado pela policia desfarçada, pois os prelos em Pernambuco só podem servir para o applauso e o endeosamento da obra do libertador.

Em Pernambuco não ha nem liberdade de voto nem de opinião, como na Bahia e no Ceará.

Termina dizendo que preparem-se para bater palmas ruidosamente se não quizerem ser esmagados pelo tropel intolerante dos vencedores.

Euclides Malta e Olympio da Fonseca

O Paiz, a proposito da partida do general Olympio da Fonseca juntamente com o dr. Euclides Malta, diz que este fará aquelle candidato ao cargo de governador de Alagoas para derrotar o coronel Clodoaldo da Fonseca.

A falta de garantias em Pernambuco

Continúa a produzir pessima impressão a falta de garantias em Pernambuco e a coacção em que se acha o *Diario de Pernambuco*.

O Paiz, o *Diario de Noticias*, a *Gazeta de Noticias*, o *Correio da Manhan* e o *Seculo* profligam os attentados.

Carnaval

O carnaval continúa animado.

A Avenida Central está repleta de pessôas.

Sairam diversos cordões em perfeita calma.

EXTERIOR

Parede

Londres, 18

Está annunciada uma parede de operarios de minas, parecendo que será declarada, pois por maiores que sejam os esforços, ella não poderá ser evitada, porque já adheriram 750.000 mineiros.

Prinz Regent

Em Kiel foi lançado o dreadnought *Prinz Regent* com 24.000 toneladas.

Lauro Muller

Os jornaes de Berlim e Paris elogiam o dr. Lauro Muller, considerando acertada a sua nomeação para ministro do exterior.

Presidente do Concelho

Vienna, 18

O conde Leopoldo Berchtald foi nomeado presidente do concelho.

Capitão Luiz Ferreira

Lisboa, 18

Foi solto o capitão Luiz Ferreira por ter o tribunal da relação annullado a condemnação por elle soffrida como conspirador.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—Alexandre Motta.

Barreiros—B. B.

×

CARNAVAL

Hontem foi o dia destinado ás festas do deus Momo.

Nos dias do carnaval, a alegria, o prazer invadem as multidões e cada individuo parece esquecer todas as magoas que o consomem para se entregar sem treguas á folia.

E' justo esse desvario, pois serve de compensação as amarguras por que passa a humanidade na vida quotidiana.

Apezar do forte aguaceiro cahido hontem nesta cidade, diversos clube percorreram ás ruas desta capital precedidos de harmoniosas orchestras.

Recebemos cumprimentos de muitos delles.

×

Um ricaço

(Trad. especial para o *Diario*)

Como se pode fustar uma nota de banco, um bilhete de loteria, uma pequena cedula, um papel qualquer!... Ora, não é isso tão difficil sob etudo no campo.

Sim, no campo... Em Paris, com effeito, quem quer que se introduza numa casa para commetter rapinagens, corre um bem grande risco: tem o porteiro, os demais habitantes da casa, os delgados soalhos que gemem, a escada frequentada, os pateos para que dão as janellas; emquanto que no campo um maroto sente-se bem mais a vontade em qualquer casa, como a do vidama de Sandrecourt, meu padrinho.

Ali nada inquieta o bandido que deseje visitar a gaveta da commoda ou o cofre do dinheiro. Tem todo o tempo de esperar a noite fechada, bem occulto na sombra do parque, onde desde o crepusculo pode passear tranquilamente, fauno que passa ou lobishomem; depois as salas estão desertas, as paredes são espessas, a fuga facil; emfim no domingo, durante o outomno na hora dos officios, os que não estão na caça, acham-se nas tavernas ou na egreja com suas familias: não ha nas casas mais do que os cães, mas estes é facil acalmal-os com guloseimas, carinhos...

Ora, foi precisamente num domingo e sem duvida durante a missa que o vidama de Sandrecourt foi roubado. Mas contemos a coisa desde o começo.

∴

Nesse domingo meu exquisito padrinho acordou, como de costume ás sete da manhan, nem menos um minuto nem mais um segundo, mas justamente quando com a primeira pancada no relogio—sobre o qual quatro pequenos romanos em bronze verde, triumphando de dois sabinos em bronze negro, raptavam quatro encantadoras sabinas em cobre dourado—o sr. Sandrecourt abrio um olho, e via já com os dois apenas a setima pancada acabava de vibrar.

Sua primeira palavra era sempre a mesma:

—Radegonda, perguntava elle, como está a senhora?

E a velha Radegonda dava conta ao vidama do estado de saúde, da enxaqueca, da gesta ou dos pesos de estomago que affligiam minha bôa madrinha, no quarto visinho. Porque esses dois esposos amavam-se ternamente, mas nem por um reino seriam capazes de se apresentar um ao outro antes de ter a senhora convenientemente empoado seus cabelos brancos e o marido escanhoado de novo sua barba grisalha.

Depois do que Radegonda trazia uma chicara de leite fumegante e duas torradas, bem como a gazeta da villa, pois que nesse canto de provincia as folhas de Paris somente chegavam no dia seguinte.

∴

Ora, nessa manhan o vidama commetteu uma grande infracção do costumo: longe de perguntar como cada dia a Radegonda: «o leite está bem quente?»—pergunta que fazia mesmo quando o liquido fervente tivesse espumado até o tecto—pronunciou somente com sua voz doce e compassada.

—Radegonda, parece que tirei a sorte grande de tresentas mil libras.

A velha cahiu sentada, como por uma mola.

—Tresentas mil libras, patrão!... Jesus!...

E' que uma tal quantia representava mais de um milhão nos campos entre os quaes erguia-se o solar de meu padrinho, e não muito menos na villa mais proxima. A bôa velha teve a vertigem das quantias.

—Tresentas mil libras!... E dão-lh'as assim, como se tivesse apanhado no caminho!...

—Ora!... não sei lá grande coisa.

—Porque, então?

—Porque, Radegonda, eu não estou absolutamente certo de ter o numero sorteado. Foi um viajante que o disse hontem á noite na estação das diligencias. Teremos a certeza lendo os jornaes.

—Depressa, patrão!

E ella estendeo lhe a gazeta, mas o vidama, indignado, pregou-a no logar com um olhar:

—E o meu leite?... arrefece, eu creio!...

Radegonda foi obrigada a esperar que o patrão tivesse trincado pachorrentamente suas torradas e sorvido a chicara de leite até a ultima gota. Depois do que, febril, ella offereceu mais uma vez a folha sempre dobrada e que tremia entre seus dedos nodosos.

—Ah! agora, patrão, o sr. vae ver...

—Na verdade minha velha, você enlouquece!... e a minha barba?

Meu padrinho exprimia-se sempre com uma grande amenidade, uma calma extrema. Ahi, todavia, sua voz subio de um ligeiro tom. Sua barba tambem tinha alguma importancia!...

Depois, cada cousa a seu tempo, não é? Tinha o costume de percorrer os jornaes após ser feita a barba. Iria mudar o seu rito hoje? Porque? Botou o jornal em cima da mesa e mandou que Radegonda fizesse escumar o sabão, tomou-lhe em seguida a saboneteira e finalmente passou-lhe o ferro quente com que dava apparencia a duas mechas de prata em roda das orelhas.

Tudo feito e perfeito o sr. Sandecourt consentio, só então, em por os occulos, desdobrou pausadamente a gazeta, correu com a vista as columnas, sem pressa, e declarou emfim, com simplicidade:

—Ah! eis os numeros premiados... vejamos com cuidado... 1357, é o meu... Radegonda, é certo que tirei tresentas mil libras.

A velha, louca de alegria, corria já pela casa a divulgar a noticia!... Oh! a senhora tinha infelizmente partido para a missa que se dizia ás oito horas.

∴

Quando o meu padrinho entrou na egreja por sua vez, a fiel creada tinha ali chegado antes delle e tinha tão bem parolado, que trinta pessôas voltaram a cabeça, emquanto um murmurio corria:

—Tresentas mil libras!... tresentas mil!... tresentas!...

—Então, Oswaldo, mas o que ha? perguntou-lhe a mulher inclinando-se para elle, por traz do livro de missa.

—Mas não ha nada, minha querida.

—Porque, pois, cochicham? tresentas mil...

—Tresentas mil libras, talvez.

—Mas que relação?...

—E' que eu acabo de ganhal-os.

—Vamos, como?...

—Na loteria.

—Oh! meu Deus!...

—Oh! depressa, saes, agua fria!...

A senhora tinha desmaiado.

A volta da missa foi triumphal. O carro antigo do Vidama ia a passo; seguido de grande acompanhamento.

A' entrada do solar o acompanhamento tornara-se multidão. Riam, davam vivas!

—Entrem, vamos tomar um grog, meus amigos disse o meu padrinho.

E o vinho correu a roda, os copos encheram-se e se esvasiaram!

—O bilhete, sr. Vidama; mostre-nos o bilhete!

∴

Elle consentiu em ir buscal-o...

E foi então que o pobre homem experimentou o maior assombro, a mais cruel surpreza de sua vida: esse bilhete que elle tinha visto e tocado com suas mãos uma ou duas horas antes e recollocado em uma gaveta fechada á chave, o providencial bilhete não estava mais lá. A fechadura da gaveta estava arrombada... Na verdade o negocio era bem claro: algum rataneiro, posto ao corrente por essa tagarella de Radegonda, tinha commettido o roubo emquanto estavam todos na missa. Que fazer!

O bandido tinha certamente fugido e o bilhete seria pago naquelle mesmo dia.

Como provar quem tinha sido seu anterior proprietario?

O desastre era irreparavel.

Ora Deus! Ahi Sandrecourt lembrou-se de seu nome, de seus avós... Como se estivesse sob as balias, elle affrontou a situação.

Viram-no, com effeito, voltar de mãos vazias, mais risonho:

—Meus amigos, declarou, o bilhete acha-se ao exame do notario, para onde o enviei ainda ha pouco; nem me lembrava mais...

No dia seguinte tomou sem desfallecimento a diligencia e seguiu para Paris. De volta, alguns dias depois, elle esfregava as mãos:

—Ah! minha querida, dizia elle á mulher, estou de posse do dinheiro!...

Desgraçado! Tinha passado tres dias no hotel escondido!

Proseguiu radiante:

—Agora vamos viver largamente!

∴

E com effeito viveu largamente.

Aferrado ao seu amor proprio, o Vidama não quiz nem arriscar-se a causar uma decepção terrivel á esposa, que amava ternamente, nem por outro lado confessar a ninguem que se tinha tão parvamente deixado roubar como um papalvo.

Dessa forma levou elle viva fidalga, como convinha a um pretenso possuidor de tresentas mil libras... na lua. Teve equipagens e creados, matilhas e cavallos, pavões sobre os muros e galgos pelas ruas do jardim, taboleiros de relva sob as janellas e bons ventos na mesa. Deu festas e lentamente, tranquillamente, methodicamente, conforme seu caracter, arruinou-se.

Breve, depois de ter enterrado a mulher á maneira de princeza, acabou por morrer sobre um catre, tendo vendido até a ultima arvore e a ultima gallinha.

Nada herdei, é certo, mas consolo-me pensando que o Vidama de Sandrecourt, meu padrinho, viveu como fidalgo, pela apparencia ou pela honra, se quizerem, porque no fundo é tudo a mesma coisa.

M. BOULANGER.

Pela lavoura

Syndicato Agricola Regional de Amaragy, Bonito, Gameileira e Escada.

Em assembléa geral, reunio a 15 do corrente em sua séde, na Escada, esta associação agricola para eleição de sua nova directoria e conselho deliberativo.

Aberta a sessão pelo exmo. sr. barão de Suassuna obteve a palavra o dr. Zeferino Pontual, que fazendo a apologia do grande morto—*barão do Rio Branco*—pedio que o syndicato se associasse ao luto nacional.

Depois de sobre o mesmo assumpto se manifestarem os drs. Correia de Araujo, Davino Pontual e Epaminondas de Barros, foi deliberado unanimemente que fosse suspensa a sessão, se telegraphasse ao presidente da republica e á digna familia do morto e se officiasse ao exmo. sr. governador do Estado dando pezames.

Reaberta a sessão foi eleita e empossada a nova directoria seguinte:

Presidente, exmo. sr. barão de Suassuna.
1. vice-presidente, dr. Davino Pontual.
2. vice presidente, coronel João Felippe de Souza Leão.
3.º vice presidente, coronel Adolpho Cavalcanti de Albuquerque.
4.º vice-presidente, dr. Antonio Minervino de Moura Soares.
1.º secretario, dr. Epaminondas de Barros.
2.º secretario, dr. Luiz Candido de Oliveira.
1.º thesoureiro, coronel José Pereira de Araujo.
2.º thezoureiro, Manoel José Lopes.

Em seguida foram eleitos os membros do conselho deliberativo e as commissões permanentes.

O sr. presidente leu bem elaborado relatorio sobre o movimento social do anno passado, dando o sr. thesoureiro sciencia do estado financeiro do syndicato.

Depois de diversas outras medidas de interesse social, como sejam propostas de admissão de novos socios etc, o dr. Zeferino Pontual tez uma instructiva conferencia sobre assumptos agricolas descrevendo a sua viagem á Argentina e illustrando-a com graphuras, photographias e impressos de toda ordem que a tornaram extraordinariamente util e applaudida.

Por ultimo o dr. Davino Pontual occupou-se da lei da creação de um banco agricola fazendo ver que nos termos em que ella foi publicada pelo presidente do senado constitue um grande perigo para a classe agricola que ficará onerada de uma porcentagem sobre os seus productos em beneficio de um estabelecimento que a outrem pertencerá.

Na primitiva lei sollicitada pela lavoura que collaborou em sua organisação o banco ficaria pertencendo a agricultura com cujos capitaes elle seria organisado.

Foi nomeada uma commissão composta dos drs. Davino Pontual, Zeferino Pontual e coronel José Ferreira de Araujo Filho, para entender-se com o exmo. governador do Estado sollicitando a não applicação da lei em vigor e bem assim a sua intervenção perante o congresso do Estado para ser a mesma reformada em novos moldes.

VARIAS

Impossibilitados os que aqui trabalham de atravessar as ruas da cidade sem ter de soffrer uma aggressão por parte da policia desfarçada, que ha dias permanece de ronda, com grossos cacêtes, nas proximidades do *Diario*, não nos foi dada a liberdade de colligir dados e de procurar noticias para a descripção de tudo quanto hontem se passou no carnaval.

O leitor desculpar-nos-á desta falta, a que fomos arrastados em obediencia a *soberania do cacête* exercida em Pernambuco no governo do Messias.

Actualmente aqui, quem tem a sobranceria e a dignidade de não dizer—amen—aos actos de pura selvageria praticados pela policia ou quem critica a má orientação ou os desmandos do governo missianico, que até o presente nada fez em bem desta terra, passa pelo dissabor de não poder transitar impunemente, porque a isto se oppõe o irresistivel argumento do cacête de que se acha armada a policia do general Dantas Barreto.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *S. Paulo*, no dia 17 do corrente:

Ceará—Firmino Leite Alves, José Nascimento, Sebastião Antonio, Francisco Cassaguana, José A. de Sant'Anna, Arthur Lameirão Junior.

Pará—Eduardo Collier Leigh, Alcides Gomes de Mattos, dr. José dos Anjos, João Anthero, Severino de Almeida, Severino Pereira, Valeriano Laert, José Venancio, Tito Gurgel, Matheus Luiz, João Euzebio, Pedro Ponciano, João Britto, M. Gutier, René Rodolpho, H. Francisco, Bartholomeu Anacleto, Adolpho Brain, Emilio Axerio.

Manáos—Dezembargador Agapito Pereira, sua senhora e 2 criados, José Rodrigues da Silva, Alfredo Corrêa de Salles, dr. Francisco P da Cunha Mello, Eloy de Magalhães, dr. Arthur E. de Barros Pimentel.

Quem semeia ventos colhe tempestades

As manifestações da indisciplina militar são os symptomas de proxima e bem mais grave anarchia.

Com a devida venia, traspassamos para as nossas columnas o vibrante editorial do *Universo*, publicado sob as epigraphes que conservamos.

Um governo para ser forte precisa de surgir tendo fundas raizes na alma popular, cimentando, dia a dia, o seu prestigio no respeito á lei, á justiça e ás liberdades publicas. Fóra dahi, não ha governo forte. Se a força consistisse no maior ou menor animo de commetter violencias e atrocidades, certo, ao pensar-se em substituir um chefe de Estado, ir-se-ia buscar o novo magistrado nos presidios, tendo-se antes o cuidado de percorrer a lista dos mais temiveis facinoras.

O governo do sr. marechal Hermes foi annunciado como um governo forte. Os infensos á sua candidatura apontaram-lhe as faltas para tão elevadas funcções, nada attenderam os que o queriam ver subir, para ascenderem no mesmo sulco que elle abrisse na passagem do quartel para o Cattete. O proprio marechal cerrou ouvidos á voz do bom senso que o aconselhava á desistencia e insistiu e venceu.

No alto poder, garantido pelas bayonetas, julgou-se inderribavel e pensou fazer um governo forte. Esqueceu-se, porém, que uma patria não é apenas esse punhado de soldados e de amigos mais ou menos interessados que cerca, que assedia sempre o seu chefe e deixou-se dominar por elles, entregando-se-lhes como o mais simples e maleavel instrumento de que se utilizam para triumpho de suas ambições.

Nos proprios arraiaes governistas estabeleceu-se a confusão propria no momento em que um bando de famintos se reune de redor de um só prato appetecido. Da sua classe, a que mais cooperou para a sua ascensão ao poder pelo terror que infundiu á população, sairam brados de reclamo exigindo a primazia no repartimento das fatias gordas. O titulo mais recommendavel na época é possuir um galão no punho. Em Pernambuco o sr. Dantas Barretto, antes das eleições, que perdeu, já governava o Estado. S. exc., o sr. marechal Hermes teve de faltar ao cumprimento da sua palavra de honra com o sr. Rosa e Silva, alguem tanto devia e tanto queria.

Por todos os Estados começam a surgir coroneis e generaes a disputar as redeas do governo e os que chegam mais tarde vão conquistando as cadeiras do Congresso Federal.

Com tudo concorda o sr. marechal implantando o militarismo e relendo com bom humor a carta do general Dantas a outro general, o ministro da guerra tambem candidato á governança de um Estado, e na qual dizia com a maior naturalidade «precisamos tomar conta disto.» *Isto* é a nação, é a Republica que, se teve a garantir-lhe a espada, surgiu entretanto no cerebro dos propagandistas que a fizeram.

Os propagandistas semeadores do fructo que ao sazonar-se foi colhido pelo exercito com a promessa de entregal-o ao povo e que, entretanto, se julga proprietario delle, com o direito do senhor sobre o escravo emprestando-o por quatro annos a este ou aquelle que mais lhe apraz.

Arremessado á presidencia do Brazil o sr. marechal Hermes, os militaristas exultaram.

Iriam dominar. S. exc. pelado na sua energia e na sua consciencia pelo espirito de classe e pelo conhecimento que tem de quanto ella é capaz, havia de ser um governo forte. Isto é, governar com o exercito, sem outra lei, que não a sua, sem outro interesse, que não o seu. Mas o sr. marechal tem ultimamente, para esses militares, dado demonstrações de fraqueza, tendo nobres gestos de submissão á lei mandando repôr os governadores de Estados arrebatados do poder pelas armas que o paiz havia confiado aos seus soldados para defenderem-lhe a sua integridade e a sua honra. E esses primeiros actos do seu governo enfraquecido, que entraram a revigoral-o, a fortalecel-o, desgostaram a parte maiså do exercito, que desgraçadamente não é a menor e que trama contra a sua estabilidade.

E' a consequencia logica da indisciplina que se vem accentuando em suas diversas manifestações e que já tão fundos desgostos deve ter causado a s. exc. mau grado taes desprazeres não tenham tido expansão, por interesses cujo valor só s. exc pode aquilatar e que convem guardar reserva.

O sr. marechal, inculcando-se o mais civil dos governos da Republica, semeiou o militarismo.

E' natural que venha colher a dictadura.

Mas, como já s. exc. tem dado provas de *fraqueza* repellindo perversas insinuações para cumprir a lei, não serve para dictador, investidura que demanda uma vontade de ferro e uma consciencia de tyranno.

O sr. marechal Hermes vacilla, pois, na altura da sua posição. O seu pedestal levantado nas pontas das bayonetas oscila, e cada instante que umas tantas se afastam. E nós que, com s. exc., temos usado da mais franca e decidida justiça e lealdade, damos-lhe o aviso: aguente-se, marechal! A força de um governo está no apoio, na boa vontade, enthusiasmo que o povo lhe devota.

Traços e reparos

Essas expressivas manifestações de pezar pela morte do illustre barão do Rio Branco, não só no paiz, mas, principalmente, no extrangeiro, dizem bem da superioridade da acção de s. exc., empenhada em prol de sua patria e dos altos interesses da humanidade.

Espirito culto e largo coração, o nosso ministro das relações exteriores estava de todo em todo na altura da civilização de seu tempo, cujas idéas alevantadas assimilara, executando-as a contento geral, com o que muito glorificou o Brasil.

Dos seus grandes serviços, não devo deixar em esquecimento o prestado especialmente nas pendencias das Missões e do Amapá, que lhe valeu o designativo de restaurador do nosso territorio, perfeitamente justificado no memoravel discurso de Ruy Barbosa, proferido, ha alguns annos, na Faculdade de Direito de São Paulo.

Ministro das relações exteriores, desde 1902, o pranteado extincto, pela sua politica internacional toda de approximação e de paz, elevou-se muito alto no conceito das nações cultas, que o tinham por um dos vultos mais notaveis a serviço da diplomacia.

Verdade é que elle, quando se via a braços com algum problema serio, encontrava sempre os melhores auxiliares, dentre os quaes saliento com indisivel saudade o nunca deslembrado Joaquim Nabuco, a alma do movimento pan-americano, que, nos Estados Unidos, era grandemente estimado e querido.

Na conferencia de Haya, ninguem disconhecerá quanto o Brazil foi elevado no conceito mundial.

Não cabe, é verdade, a Rio Branco somente a gloria collossal desse successo.

Tenho mesmo para mim que, em justiça, deve ficar a Ruy Barboza a parte mais meritoria. Comtudo, por isso mesmo que elle se houve sem desdouro lado a lado com o genial bahiano, trabalhando no programma da conducta do paiz no certamen, o nosso chanceller revelou habilidade e patriotismo não communs entre nós.

Para exceder a Ruy, ou egualar-se com elle, sendo aquinhoado na partilha dos loiros na mesma proporção, não só lhe faltou muito em erudição, mas tambem em energias dispendidas pelo bom exito da causa.

E' que Ruy Barbosa, além de tomar parte com elle na confecção do programma referido, se empenhou directamente sozinho e com admiravel destaque por tornal o victorioso.

Tenho até aqui mencionado os nomes de tres brasileiros que pelos seus talentos, sua illustração e seus emprehendimentos beneficos são por si sós bastantes para elevar os creditos de qualquer paiz á admiração dos povos civilisados, razão porque os qualifico, sem restricção nem lisonja, de benemerito da patria.

A morte de Nabuco foi grande perda, a de Rio Branco o é tambem, de si mesma, sendo enorme as duas conjunctamente; mas, em todo caso, ainda nos fica Ruy.

Se o genial brasileiro é, sem exagero, insubstituivel, não o façamos passar pelos transes angustiosos que o vão affligindo, cerquemol-o do nosso affecto, veneremol-o, como elle merece, á maneira do que fazia a Russia a Tolstoi, o benemerito ancião em torno do qual toda a patria vivia, ouvindo-lhe a palavra sincera e seguindo-lhe os conselhos paternaes.

Os grandes homens devem ser homenageados em vida, e não somente depois da morte, quando já não têm coração para sentir as fortes emoções causadas pelo bem querer da patria e da humanidade.

Muitas são as homenagens prestadas agora ao nosso glorioso chanceller, mas, nem por isso, devem deixar de ser accrescidas das que lhe não foram tributadas quando os seus olhos se compraziam na contemplação dos paineis da natureza e a vida lhe palpitava no coração generoso...

Epaminondas de Gusmão

×

O partido socialista allemão e as eleições para o Reichstag

As recentes eleições para o Reichstag dão toda opportunidade á seguinte traducção que o *Jornal do Commercio* fez de um artigo publicado no *Daily Telegraph*:

«Ultimamente tem se falado muito na Allemanha sobre o «perigo socialista» e sobre o «perigo vermelho». Comtudo esse perigo, embora possa vir a tornar-se uma realidade em um futuro remoto, não existe absolutamente por emquanto.

Nas proximas decadas o socialismo allemão nunca poderá ser mais do que uma causa de perturbação politica, que poderá crear embaraços ao Estado, mas que nunca conseguirá pôr em perigo a segurança da sociedade. E emquanto a egreja catholica fôr na Allemanha a força viva que ella é hoje, não ha motivo algum para que se receie que o communismo imperial já adoptado pelo Estado allemão se transforme em um communismo republicano e revolucionario. A industrialização da Allemanha se está fazendo com tal rapidez que, dentro em breve a vasta classe de pequenos proprietarios ruraes não constituirá mais um baluarte sufficientemente forte para conter a avalanche social-democratica. Mas o poder formidavel do catholicismo romano é um elemento contra o qual o socialismo não póde triumphar e nem conseguirá fazel-o emquanto essa egreja tiver o prestigio e a força que ella ora possue. E a luta entre a egreja catholica e o socialismo allemão é um facto com cuja persistencia os estadistas podem contar. Tendo tambem o seu programma de reorganisação economica da sociedade em bases de justiça e equidade, a egreja catholica oppõe ao programma do socialismo revolucionario o seu plano de regeneração gradual e conservadora da sociedade moderna. Esta razão bastaria para que a egreja e o socialismo fossem na Allemanha adversarios irreconciliaveis. Mas além desta rivalidade como propagandistas de methodos diversos para a obtenção dos mesmos resultados economicos e sociaes, ha um outro obstaculo a qualquer alliança entre socialistas e catholicos. O partido social democrata declara no seu programma que a religião é uma questão de interesse particular, isto é, que o Estado não deve, directa ou indirectamente, auxiliar as egrejas na sua missão espiritual. Ora, esta doutrina está em absoluto antagonismo com o ensino das egrejas christans e especialmente com o da egreja catholica. E o socialismo allemão não se contentou com a adopção desse principio secularista e irreligioso. Na sua propaganda partidaria os socialistas não se cançam de atacar as egrejas e de procurar diffundir por entre as massas operarias um espirito francamente anti-religioso e anti-christão. Não ha, pois, motivo para que se receie uma alliança entre os catholicos e os socialistas; e, emquanto essa alliança fôr impossivel, o partido socialista nunca poderá dominar a politica allemã.

Como todas as cousas neste mundo, o socialismo allemão, com as suas bordas de adherentes, com a sua disciplina ferrea e com a sua organisação symetrica e efficiente, é o producto de muitos factores e não o resultado de uma causa isolada. Nos outros paizes o socialismo originou-se da revolta natural dos individuos reduzidos á extrema miseria, revolta esta estimulada em parte pelos doutrinarios que, movidos por um sentimento de humanidade, tentaram conceber processos artificiaes para elevar a um nivel de maior conforto a vida lamentavel das camadas inferiores do proletariado urbano. No meio desses doutrinarios surgiram homens, estimulados certamente por motivos nobremente altruisticos, mas que não tinham uma sufficiente familiaridade com as noções historicas e psychologicas. Foram esses theoristes superficiaes que pregaram a doutrina erronea de que a felicidade humana depende unicamente do bem estar material e que esta póde ser expressa em termos de riqueza, que despertaram nas massas trabalhadoras a idéa absurda de que uma destribuição equalitaria da riqueza universal traria ao mundo uma éra de paz e de felicidade.

Na Allemanha o socialismo na sua phase inicial foi influenciado tambem por esses factores. A sua diffusão entre o proletariado decorreu principalmente dos argumentos habeis de Karl Marx, que com grande lucidez formulou a theoria sophistica de que a medida que os ricos se tornavam mais ricos os pobres tinham naturalmente de ficar ainda mais pobres. Mas desde os dias de Karl Marx as condições sociaes e economicas da Allemanha soffreram uma grande alteração; e hoje é licito dizer que não ha nenhum paiz da Europa cuja situação economico-social constitua um terreno tão pouco apropriado ao crescimento do socialismo como o imperio allemão. Desde a fundação do imperio, em 1871, a Allemanha tem vindo constantemente progredindo e a sua industria cresce com uma celeridade gigantesca que, sob certos pontos de vista, é mesmo mais notavel do que o phenomeno analogo que se deu nos Estados-Unidos. E' certo que nem todos os generos de trabalhos manual têm tirado proveito dessa prosperidade geral, e é tambem certo que os preços de todas as cousas, e especialmente dos generos alimenticios, têm augmentado incessantemente, tornando a vida muito difficil para as classes pobres. Mas, apezar de tudo isso, o facto principal permanece incontestavel, isto é, que o operario allemão gosa hoje de vantagens sociaes e economicas que não poderiam sequer serem sonhados pelos seus camaradas de ha vinte ou trinta annos atras. E não faltam indicios de que essa prosperidade se irá accentuando constantemente no futuro, de forma a assegurar ao proletariado allemão uma risonha perspectiva de prosperidade e conforto.

Nessas condições é realmente estranho que a Allemanha tenha um partido socialista revolucionario que, pela sua força numerica, pela sua organização e pela sua energia, não se póde comparar ás organizações congeneres dos outros paizes e que de facto constitue a mais formidavel phalange revolucionaria que jámais existiu desde o inicio dos tempos historicos. Um exame mais aprofundado da questão tornará o socialismo allemão mais comprensivel. Geralmente se avalia a força numerica dos sociaes-democratas em 3.259.000, que foi o numero total dos votos reunidos pelos candidatos socialistas nas ultimas eleições geraes para o Reichstag. Se de facto o numero de socialistas arregimentados na Allemanha fosse esse, haveria motivo de sobra para o temor que certos publicistas manifestam sobre o «perigo vermelho». Mas, felizmente, para as classes conservadoras da Allemanha, a hoste revolucionaria e muito menos numerosa do que aquelles algarismos fariam suppor.

O numero exacto de individuos filiados ao partido socialista, segundo declara o relatorio apresentado em setembro deste anno á Conferencia socialista annual que se reuniu em Iena, é de 836.000, incluindo-se nesse total 108.000 mulheres. Esta legião de 836.000 individuos é que forma a força effectiva do socialismo militante, e é com as subscripções levantadas entre essa gente que se custeia o serviço admiravelmente bem organisado de propaganda com que o partido social democrata consegue vencer nas urnas e encher de pavor a burguezia timorata. O partido socialista, em contraste com as outras aggremiações politicas, impõe aos seus membros uma subscripção fixa para o custeio das despezas do partido. Essa subscripção é, no minimo, de 30 pfennigs por mez para os homens e de 15 pfennigs para as mulheres. O credo imposto aos membros do partido está contido no programma formulado no Congresso de Erfurt, em 1891, e que é uma synthese das idéas socialisticas consagradas no systema orthodoxo de Karl Marx. Além dessa contribuição pecuniaria, o partido socialista impõe aos seus membros o desempenho de serviços individuaes na obra da propaganda. E' bom notar estas circumstancias porque ellas explicam em parte a discrepancia entre o numero relativamente pequeno dos socialistas arregimentados e a massa formidavel do voto collectivista.

Innumeros operarios não querem sacrificar o seu dinheiro e as suas horas de descanço ao partido socialista, embora sympathisem com o credo collectivista e votem pelos candidatos sociaes-democratas nas eleições. Ha tambem um numero consideravel de pequenos funccionarios publicos, taes como carteiros, empregados das estradas de ferro e escripturarios subalternos das repartições, que têm tendencias socialistas, mas que não se alistam no partido porque isso importaria na demissão immediata dos cargos que exercem. Todos esses elementos se reunem para engrossar o voto socialista nas eleições.

Mas os 836.000 socialistas arregimentados e mais esses reforços de collectivistas franco-atiradores formam um total que fica muito aquem dos 3.259.000 eleitores, que, em janeiro de 1907, deram os seus suffragios aos candidatos do partido social democrata.

Para se poder comprehender como os socialistas conseguem multiplicar os suffragios dados aos seus candidatos é preciso observar as condições peculiares da politica alleman. Os outros partidos não passam hoje de grupos docilmente obedientes á vontade do governo. Os proprios catholicos, que eram outr'ora o orgam mais poderoso das opposições ao dominio da aristocracia prussiana, são agora defensores quasi incondicionaes da orientação do governo imperial. Nestas condições, todos os descontentes com a marcha dos negocios politicos e que julgam que é chegado o momento do povo allemão obter o seu titulo de maioridade e tomar parte na direcção effectiva da politica imperial até agora monopolisada pela olygarchia prussiana e pelos elementos conservadores dos outros Estados, não têm outra alternativa senão votar com os collectivistas. Em outras palavras, podemos dizer que as victorias eleitoraes dos socialistas resultam do facto de que não existe hoje na Allemanha um partido liberal progressista. O liberalismo allemão não passa de uma sombra e de facto entre os chamados radicaes ha elementos tão reaccionarios como os conservadores ou como os catholicos. Houvesse um partido progressista com um programma de reformas politicas francamente democraticas, um partido cujo lemma de combate fosse o estabelecimento de um parlamento verdadeiramente poderoso que substituisse a assembléa meramente orçamentaria a que está reduzido o Reichstag, e certamente affluiriam candidatos os dois milhões e tantos votos, que ora engrossam os suffragios collectivistas, elevando-os ao total verdadeiramente assustador de 3.259.000.

Interpretados por essa fórma os algarismos, com que certos jornaes allemães costumam fazer com que se arripiem os cabellos das classes conservadoras, perdem o seu caracter aterrador. Mesmo que nas proximas eleições os socialistas consigam elevar o numero dos seus deputados no Reichstag de cincoenta e tres a cento e tantos—coisa que é perfeitamente possivel, dadas as actuaes condições politicas da Allemanha—não ha motivo algum para que se receie que a onda vermelha do collectivismo revolucionario esteja prestes a inundar o imperio allemão. No dia em que a Allemanha se vir confrontada com a perspectiva de um regimen revolucionario, ficará evidenciado que o numero de sociaes-democratas é demasiadamente exiguo para impor as suas opiniões ao resto do paiz.

Mas se o socialismo revolucionario não constitue uma possibilidade que a Allemanha possa ter de enfrentar dentro das proximas decadas, é certo que o socialismo de Estado, que já está muito desenvolvido naquelle paiz, irá progredindo de forma a realizar em um futuro não muito remoto o ideal collectivista sob a egide imperial. E a influencia enorme da egreja catholica na Allemanha contribuirá para apressar o advento desse systema de socialismo de Estado, inspirado nos principio da equidade christan e temperado por uma concepção conservadora do progresso humano.

Secção politica

A dissolução do directorio

Da succursal do P. R. C. aqui já se pode falar no passado.

O cordão umbellical que a prendia ao palacio da Praça da Republica, esse o sr. Dantas Barretto violentamente cortou com uma certeira cutilada, vibrada por mão de mestre, com pulso rijo.

Não é mais uma aggremiação partidaria da qual possivel se torne ainda dizer, que caminha aos leos, aguentando-se ali, caindo além, levantando-se acolá, mas em todo o caso sustentando-se vigorosamente, mercê de alguns golpes de audacia e uma existencia longa e segura.

Uma lufada soprada lá das bandas do antigo campo das princezas, desarticulou-a.

Uma victoria, penosamente alcançada, pôe termo á sua virilidade precoce. Um travessão mais violento fal-o sossobrar, de encontro a um cachopo, que a previsão lucida, o prognostico intelligente de meia duzia apontara, desde o começo, mas que a exaltação da maioria não quizera acreditar. E vae que, de chofre, o partido é colhido, e recebe ferida penetrante em pleno peito. Tambem isto que ahi está com o nome de P. R. C. não tinha uma tradição a zelar, um passado a honrar, uma pagina de ouro a guardar, uma somma de principios, um programma na politica federal, que lhe assegurando a intima unidade, e lhe aguçando o espirito conservador, estructurando-o, lhe desse a feição duradoura, e quiçá mais consistente, de uma organização partidaria autonoma, com raizes no passado, e que em si mesma tivesse a sua razão de ser, a sua força vital, a sua fortaleza, a sua finalidade, a sua pujança. Era uma aggremiação que concentrava momentaneamente, os antigos grupos opposicionistas até então dispersos, em torno de uma ambição commum.

Apropinquando-se e depois amatilhando-se alimentaram os differentes matizes do camaleão opposicionista de então um unico objectivo: explorar em beneficio da sua séde de mando, que o general perverso agora lhes não estanca, a situação privilegiada, excepcional do sr. Dantas Barretto. Sabe-se como impassivel ouviu o canto da sereia o antigo ministro da guerra. Por outro lado não foi menos comica a indicação do seu nome á governança do Estado. Lançaram-lhe a candidatura duas, tres vezes, e elle recebia essas como outras manifestações de um enthusiasmo que sabia não ser sincero, com reserva, pondo-lhes restricções, pyrrhonico, numa desattenção lastimavel para com o prestigio dos seus correligionarios. Elevado á curul governamental pelas bayonetas dos seus camaradas, que não pelos votos dos seus amigos, o general tem como primeiro acto a dissolução do directorio.

Porque desrespeitando-lhe a autoridade, elle virtualmente abre-lhe a fallencia. Napoleão imitado em pleno seculo vinte, numa mofina provincia do Brazil!

Sagrado chefe, o sr. Dantas só resta aos abencerragens dos lucenismo e do marianismo o desespero mudo dos vencidos e a extincção completa do antigo partido, que deverá ser fundido, pelo menos na sua crosta, com massa nova, essa massa flaccida, incaracteristica, incolor, de que se fazem os homens do dantismo, é evidente, não poderá mais ser seriamente negada.

Já a chapa fôra feita á revelia do directorio. Não se comprehende, primeiro do que tudo, que o directorio quizesse fazer abertamente o rodizio que se fez e contra o qual os sr. Gonçalves Maia e Balthazar Pereira muitos annos se bateram.

Depois elle não se lembraria absolutamente de pleitear cadeiras para os srs. Bento Borges, Amaral, Cunha e Vasconcellos, Lundgren, Arthur Orlando, José Vicente e que taes. Ainda mais: não fôra a insistencia do general, e em maneira nenhuma os historicos abiscoitariam seis logares.

Bem se está vendo que o directorio deu apenas o carimbo que apresentou a chapa. Aliás era dispensavel, porque a eleição elle absolutamente não a dirigiu. O grupo mais fraco, mais pobre de eleitores, foi o melhormente aquinhoado. E elle assim desmoralizado entrou então em mêdos do crescente poder governamental. Arripiou-se, e esse arripio era tanto mais naturaes quanto a sua autoridade era posta em cacos; o seu prestigio estraçalhado. A chapa, que ahi corria com a sua recommendação bem pouco pesava nos seus destinos, traduzia-lhe a força: era amorpha, inconsequente, frouxa, e parece que organizada com uma viva preoccupação de apurar incompetencias, de monopolizar nullidades.

Mas elle que não tinha homens de enfibratura moral capaz de atalhar o passo a quem indevidamente lhe tomava a dianteira, recuou, recuou e bateu palmas á politica do seu desprestigio, da sua desaggregação que tão cêdo já surdia!

«Se uns prepararam a victoria ridu chiteava elle, outros a decidiram. Dahi a inclusão desses especimens de energia rara, de combatentes ousados que são os srs. Bento Borges e Cunha Vasconcellos.

Na chapa estava latente o seu esphacellamento. E elle persistia em não dar-se por achado, soprando á labareda em que o iam churrasquear! Explicar o mal, dizia ha pouco Le Bon, que um chonista politico do Rio citava, importa multiplical-o. E o directorio que explicava as suas fraquezas, e sua tibieza com uma mal entendida uniformidade de vistas com o governo, recebe agora nessa sagração da chefia suprema do general, a sua pá de cal. Abdicou da sua autonomia, abriu mão das suas prerogativas, humilhou-se miseravelmente, para ao cabo receber, como paga do commensal que trouxe á sua meza, a expulsão, a expoliação dos seus direitos. Aquelles mesmos que consubstanciavam a sua força, a sua dignidade, a apparente harmonia que em si reinava, foram os primeiros a, cobardamente, se deixaram escorraçar, esbulhar, sem um grito de protesto, um assomo de rebellião! Siquer apparentaram um gesto de contrariedade. O sr. Rodolpho Gomes passeia lepido e contente, a sua cara hediondamente feia, nos salões de palacio, como se tivesse recebido a maior das prebendas. O sr. Netto Campello, no seu optissimo sorridente atorçura-se na defeza da politica generalicia, como se o sr. Lucena fosse o Senador!

Não são menos lampeiras as caras do sr. Milet, do sr. Apolinario e outros muitos bigodeados. Se o que estrictura, enfibra, muscula, enrija, as aggremiações politicas são a constancia nos seus principios, a firmeza nas suas ideas, a intransigencia posta na defensão das suas attribuições partidarias, o civismo, a altivez, dos seus phenomenos, essa que ahi tinhamos, pela carencia dessas condições, tinham que desapparecer. Não era digno de viver. Não soube dissolver-se com estrondo, com ruido mostrando que se sabia morrer com honra era porque não poderia viver sem ella.

No seu seio trazia os germens do imphistismo que a mataram. Os seus membros justamente porque se mostraram com a dobrez necessaria para pedir o regimen da espada para nós bem merecem os fructos desta enxertia com que precipetes nos brindaram. O militarismo não admitte commensaes á sua *boia*. A directoria tinha todas as exigencias, todos os defeitos dos convivas barulhentos que muito pedem. Napoleão enfadou-se. Mandou-o passear. Agora os que o foram buscar á secretaria da guerra que mirem a sua obra que é mais ou menos identica é que o Senador Ruy Barbosa assignalou ao Brazil no final do seu discurso financeiro de Campinas: «para guarnecer as ditaduras civis a dictadura armada» para salvar Pernambuco «um partido unitario» montando guarda ás instituições civis, um presidente do directorio acamado de traumatismo moral e, no governo uma catana de general.

Um facto grave

Da *Gazeta Economica*, do Rio de Janeiro, extraimos a noticia que com pezar reproduzimos e que julgamos grave por interessar o credito nacional.

Eis a noticia:

«Chega ao nosso conhecimento um facto extraordinario, no qual, está envolvido e muito compromettido o credito nacional. E' um caso tão grave este de que vamos tratar que, francamente, desejariamos não occupar-nos delle si o nosso dever a isso não nos impellisse.

Eis o facto: a companhia Norte Mineira, em liquidação, por ajuste e liquidação de contas recebeu do governo federal, no anno de 1902, a titulo de indemnisação amigavel, a quantia de ..... 2:000:000$, sendo 1:000:000$ em inscripções do Banco do Brasil e 1:000:000$ em um saque á vista sobre o governo da Bahia, a titulo de que, por garantias de juros, esse Estado era devedor de maior quantia.

Apresentado, porém, o saque, o governo bahiano recusou o pagamento allegando nada dever á União?

Diante de tal recusa, de facto assim tão pouco serio, o que cumpria fazer aos liquidantes da companhia Norte Mineira era exigir que o governo da União, integrasse o pagamento, respeitando o seu saque de mil contos.

A União excusou se e até hoje não fez o pagamento, declarando que sómente pagaria o saque depois que a portadora exgottasse os meios judiciarios contra a Bahia.

A companhia Norte Mineira recorreu então ao poder judiciario, accionando o Estado da Bahia, mas o Supremo tribunal federal reconheceu e declarou, desde a primeira instancia, que a Bahia nada deve á União.

Como então se explica o saque da União?

Em que foi elle baseado? E' possivel acreditar que fosse esse um meio dilatorio do pagamento?

O Thesouro federal, pela honra nacional, não deve retardar mais o pagamento desse saque emittido.

O facto de possuir a Norte Mineira um recibo do thesouro de haver della, em deposito, a somma de mil contos contra a qual emittiu o saque, si é bem expressivo contra essa demora injustificada, não é menos delator da perversão de habitos administrativos como a recusa de completar-se um pagamento, a que se é obrigado, principalmente depois da parte interessada ter satisfeito todas as exigencias, ainda mesmo as mais impertinentes e injustas, que lhe foram feitas.

Factos eguaes, felizmente não se viram antes de agora!»

×

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorita Elilada Lobato dos Santos, filha do sr. Antonio Americo dos Santos;

a pequena Nair, filha do sr. Leão U. Cavalcante;

d. Maria Ernestina, digna esposa do coronel Manoel Rodrigues Porto, senador estadual;

o dr. Antonio Victor de Sá Barretto;

d. Maria Sampaio, esposa do sr. dr. Barretto Sampaio, estimado clinico nesta capital.

×

ARTES E DIVERSÕES

Polytheama pernambucano

A companhia espanhola que trabalha no Polytheama levou hontem á scena em 1.ª representação, a interessante zarzuela de assumpto carnavalesco intitulada *Como está la sociedad*, a qual foi muito applaudida.

Os actos de variedade tambem agradaram muito, assim como as projecções cinematographicas augmentadas de mais duas fitas.

—O cinema Royal, continúa com seu programma sempre novo e agradavel, a merecer do publico os seus applausos.

Quarta-feira serão exhibidas as duas grandiosas fitas cantadas *Ave Maria de Gounoud* e *A Força do Destino* para as quaes chamamos a attenção dos frequentadores no annuncio inserto noutra secção desta folha.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 6, a qualquer hora.

MANTEIGA TRES ESTRELLAS

Resposta

AOS SEUS CALUMNIADORES

São absolutamente falsas noticias ahi publicadas contra nossa manteiga. Somos victimas collegas invejosos, chantage jornaes. Hygiene visitou nossa fabrica, mas não encontrou que condemnar, considerando-a melhor de todas e em condicções hygienicas. Mandaremos certificado official para publicar ahi. Provaremos marcas "Brasileira" e "Demagny" serem tambem fabricadas Rio na antiga Fabrica de cerveja "Babylonia" mesmo processo. Nossa manteiga, qualidade garantida não precisa sello.

Assumimos inteira responsabilidade nossas affirmações.

Guimarães, Irmão & Comp.

Fazenda Modelo de Criação

O sr. ministro da agricultura submetteu á assignatura do sr. presidente da Republica o decreto fundando uma fazenda Modelo de Criação no proprio nacional de Santa Monica, estação do Desengano, Estrada de ferro Central do Brasil, proprio esse explorado com grande exito pela Sociedade nacional de agricultura.

Justificando esse acto s. exc. disse em seu relatorio:

«Alguns insuccessos e prejuizos resultantes da importação de reproductores finos de raças aperfeiçoadas, que nos proprios paizes de origem requerem para seu desenvolvimento um regimen de superalimentação, têm levado ao espirito de muitos criadores o desanimo e a convicção de que as raças exoticas não prosperam no nosso paiz.

O fracasso de muitas tentativas encontra a sua explicação no facto de que os nossos criadores não tiveram o cuidado de proceder a introducção dos animaes de um correspondente aperfeiçoamento no systema de criação, pelo preparo de abrigos, cultivo de forragens finas e applicação de outras medidas que impedissem a infecção dos productores pelos carrapatos, que são os agentes propagadores do flagello do Texas, o peior dos inimigos do gado europêo.

Estou convencido que desde que lhes affeiçoemos o meio, as raças aperfeiçoadas aqui se podem vantajosamente criar e desenvolver.

Julgando de alta conveniencia poupar á fortuna privada os reveses de correntes de tentativas infelizes, vou ampliar o plano geral estabelecido para os postos zootechnicos installados nas zonas pastoris, fazendas de acclimação e reproducção de animaes das especies bovina, cavallar, ovina e suina, no intuito de fornecer aos criadores que pelo cruzamento queiram apressar o melhoramento de seus rebanhos, reproductores finos puro sangue nascidos no paiz e criados no campo e que, por isso mesmo já têm suas necessidades organicas adaptadas ao nosso meio ambiente.

Tenho o intuito de formar nesses estabelecimentos o typo nacional de gado precoce, respectivamente apto para a producção da carne, de leite, da lan, posto que dessa especialisação de funcções resultem vantagens e inconvenientes: acredito, porém, que aquellas superam a estes, porquanto destinado o mecanismo a um só e determinado fim, attingil-o-emos mais rapida e economicamente.

O typo de bovino para trabalho e açougue já o possuimos; falta-nos justamente o typo exclusivamente de talho.

A primeira installação dessa natureza será na fazenda de Santa Monica, no Estado do Rio de Janeiro, a qual para esse fim está sendo convenientemente preparada, tendo eu mandado adquirir no Rio da Prata um grupo numeroso de animaes de *pedigrée*, puro sangue, para com elle iniciar a criação naquelle proprio nacional. Incumbi dessa missão o professor Nicolas Athanassoff, director do posto zootechnico federal e o coronel Alberto Level.

Como a fazenda de Santa Monica deve obter bovinos-typos para producção de carne, preferi para esse fim as duas grandes raças inglezas *Hereford* e *Polled Angus*.

A grande precocidade e aptidão para a engorda que possuem, o esqueleto fino e leve em torno do qual se avolumam as camadas musculares, a elevada porcentagem da carne de bôa qualidade que produzem, fazem com que os seus representantes sejam muito procurados.

Pacificos e fecundos, os animaes daquellas raças são considerados os mais rusticos das raças inglezas aperfeiçoadas para o talho, havendo mesmo quem affirme e sustente que são refractarios á *tristeza*.

O *Hereford* parece que tem provado muito são refractarios á *tristeza*.

Elle e o Polled-Angus constituem a base da criação em grosso na America do Norte, onde é mister que se saiba os campos, na sua generalidade, não são mais nutritivas as forragens nativas que elles vicejam.

Além desses reproductores, Santa Monica já possue carneiros e ovelhas puro sangue de *pedigrée* das raças South-Dow e Romney em numero de 400 cabeças, já perfeitamente acclimatados e criados no campo.

Possue egualmente cerca de 400 novilhas creoulas seccionadas para cruzamento com os productores *Hereford* e *Polled-Angus*.

***

Segundo o sr. ministro da agricultura dentro em pouco, a fazenda Santa Monica estará habilitada a fornecer aos nossos criadores typos de reproductores capazes de melhorarem rapidamente seus rebanhos, por preços baixos ao alcance das bolsas mais modestas, e o que é mais, terá formado o typo nacional do gado de grande peso e precocidade; excellente productor de carne.

Pretende tambem transformar essa fazenda em uma granja modelo para servir de exemplo aos criadores.

Suas installações serão simples e modestas, de modo a poderem ser imitadas pelos pequenos fazendeiros.

O pessoal administrativo, reduzido ao numero estrictamente indispensavel, deverá ter conhecimentos de zootechnia applicada.

As exposições feiras que ali se realizarão em épocas determinadas do anno terão como principal objectivo attrair a visita dos criadores, que de lá sairão reconhecendo que os seus proprios interesses exigem que protejam e defendam os animaes de sua propriedade contra os intemperies e contra as pragas e enfermidades que os atacam, contra a sarna, o carbunculo, a tuberculose e, sobretudo, contra o carrapato e o seu corollario natural a *tristeza*.

Ali se encontrarão egualmente prados artificiaes de alfafa, trevo, sanfeno e outras forragens de valor nutrictivo para demonstrar aos visitantes a influencia da alimentação na creação do gado. E' preciso que os nossos criadores se convençam desta verdade: «é pela bocca que se formam as raças.»

Será tambem instituida a contabilidade zootechnica, visto como s. exc. faz empenho em que a receita da fazenda dê para as despezas do seu custeio.

Assim, cada grupo de animaes terá a sua conta corrente de *deve e haver*.

Os livros de escripturação da fazenda estarão sempre á disposição do visitante que queira examinal-os.

O criador, como commerciante, precisa ter a sua contabilidade perfeitamente organizada e proceder annualmente ao balanço dos seus negocios, no intuito de verificar os lucros e perdas.

Esse balanço será sempre exponente fiel da situação da sua industria.

O sr. ministro mandou transformar em prados artificiaes os campos de Santa Monica tendo já ali feito construir um banheiro, carrapaticida para expurgo dos animaes, estabulos, curraes e abrigos para descanço dos animaes.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. general Dantas Barretto, do dia 14 de fevereiro de 1912:

Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Baptista de Oliveira Correia e Companhia do Beberibe.—Sim.

— Dia 15:

José Muniz de Almeida, José Bento da Costa Maia, José Calazans de Souza e Martinho Francisco da Silva.—Como pedem.

— Dia 16:

Bacharels Nilo Bezerra da Silva, João Vieira da Cunha, Elmer Mesquita Sampaio, e Amaro Rolemberg de Vasconcellos Martins.—Sim.

Bernardo Lucas de Figueiredo.—Cumpra-se.

Flavio Marques Wanderley.—Indeferido.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de fevereiro de 1912:

Anisio Galvão.—Selle de novo o requerimento e volte querendo.

Isidoro Sebastião Estevam, sentenciado.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Augusto da Silva e Joaquim Gonçalves da Silva.—De ordem do exm. sr. general Dantas Barretto, é nesta data autorizado o pagamento.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de fevereiro de 1912:

Raphal Bispoti.—Registe-se.

Pedro Dias.—Concedo como taverna em vista das informações.

José Gamercindo de Lima.—Como pede com o valor locativo da informação.

Ildefonso Mendes Lins.—Paga a multa em que incorreu concedo.

Hermino Augusto Bezerra.—Indeferido de acôrdo com a informação.

Castro, Gurgel & Monteiro.—Indeferido em vista da informação, mantenha-se a collecta de 3:600$000.

M. de Souza Lima.—Collecte-se em 1:200$000 de acôrdo com o valor locativo provado com o recibo do aluguel.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Diga a contabilidade.

Manuel Francisco Pedrosa.—Como requer em vista da informação e de acôrdo com ella.

Vicente Ferreira de Paula, Aprigio Lima, Boaventura Alves de Pinho, Pedro de Freitas Lins, Custodio Francisco Martins, Maria do Couto Brasil e Manuel do Rosario Grego.—O mesmo. O mesmo.

Annunciada de Moraes Silva, Tertuliano Ribeiro, Lima Vianna & C. e dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.—Como pedem de acôrdo com as informações.

Mario Correia de Queiros, Joaquim Antonio de Moraes, Luzia Saraiva, Manuel Felix dos Santos, David Ribeiro Junior e Octavio Oscar Prôa.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Ao publico

Bem sei que será improficuo o esforço que faço ao escrever estas linhas, pelo pouco effeito que irão causar no animo dos mandantes da covarde aggressão occorrida ante-hontem, á rua 1.º de Março, onde quasi perdia eu a vida sob os cacetes duns seis esbirros da policia.

De nada valerá o protesto contra tão selvagem attentado a um cidadão brasileiro, em pleno goso de seus direitos, perante uma multidão de centenas de pessôas, porquanto nos actuaes mentores da policia divisa-se a figura rachitica, physica e moralmente, do sr. Oscar Brandão, o triste e infeliz heroe de muitas e vergonhosas scenas aqui verificadas; e seu influxo pernicioso fatalmente não deixará de actuar em seus collegas de policiamento, apezar da distancia de sentimentos que os separa a elle dos dous outros delegados.

O sr. Oscar Brandão deve sentir, actualmente, o mesmo contentamento do carallo, após haver esmagado, valendo-se da traição reptiliana peculiar ás raças infimas, o craneo do adversario, manietado e cardado, o miseravel goso de sabel-o sacrificado á sua vingança de symphonanno sanguinario.

Effectivamente, não se percebe, só fazendo abstracção da dose de consciencia que foi dada a cada homem, uma caricatura individual formada dos trapos que constituem a trama intima do famigerado Oscar Brandão.

A' perversidade que lhe é innata e delle poreja continuadamente, o energumeno junta a hypocrisia desse velho inquisidor, de modo tal como se a natureza quizesse, num esforço rarissimo de teratologia, reconstituir o ancestral humano, a quem a sorte, num assomo de escarneo, chegou a elevar ás funcções de autoridade.

Recordo-me da maneira porque o tal individuo, horas depois do attentado de que fui victima, veiu rafeiro e baboso á porta do *Diario*, offerecer-me *suas garantias* e patentear seu fingido desassocego, como fosse contrario aos processos que engendrou na propria chefatura, organizando uma lista das pessôas sympathicas á decaida causa politica do Estado, destinados a travar conhecimento com o cacete, a garrucha dos policiaes disfarçados.

Os homens de caracter desta terra não deixarão de lobrigar nos factos que se têm desenrolado na praça da Independencia e nas suas immediações, nas ultimas noites o dedo cabalistico do 1.º delegado, quando se disser que, sendo o local referido um ponto central da cidade, permanece sem os respectivos pontos policiaes, emquanto patrulhas percorrem sitios distantes, consentindo dest'arte operar á farta o pessoal da Gardunha.

Ainda mais na horda que me aggrediu e feriu, uns moços do commercio reconheceram diversos soldados do regimento, affirmando até que um delles occupa o posto de official, muito merecidamente nesta época de terrorismo sanguinolento, não ha duvida a alvitrar.

Por isso, é que tendo dito ao sr. Oscar Brandão que compareceria á sua presença para prestar meu depoimento, levado pela commoção do momento, não o farei, jámais, para não concorrer para o exito da *mise en scene* do inquerito policial, farcistas indecoroso.

Terminando, resta-me pedir ao sr. general Dantas Barretto e ao dr. Herculio de Souza, dos quaes este é professor de direito numa Faculdade de honrosas tradições, que me assegurem a incolumidade duma segunda surra, conforme fico na espectativa.

19—Fevereiro de 1912.

ALEXANDRE MOTTA.

Barreiros

Constou-me haver chegado ás mãos do sr. general Dantas Barretto uma representação vinda de Barreiros sob-escriptada por varias assignaturas, denunciando estar acephala aquella prefeitura e pedindo providencias.

E' simplesmente irrisoria, esta denuncia bem como o tal pedido de providencias, justamente suscitadas pelos principaes autores das celebres arruaças de Barreiros. Pois, ninguem ali ignora que são os proprios chefes governantes os quaes promovem o desprestigio das autoridades municipaes, quer pelos meios em moda das valas, quer impondo de feira em feira, pelas casas commerciaes o não pagamento dos impostos e aconselhando inteiro desrespeito ás posturas municipaes.

Obedece pontualmente esta maneira ao plano concebido pelo bastante do chefe secretario dr. João Carlos Cambuim que objectiva de qualquer modo coagir o prefeito a uma renuncia equivalente portanto, a uma deposição.

B. B.

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA
Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

«Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 22 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna*.

Preço 5$000 o vidro.

AVISO

M. A. Ramos & C.ª proprietarios da «*Lusitana*» á rua Marquez de Olinda n. 1 avisam que mudaram se para a rua da Restauração n. 20 (largo do Arsenal de Marinha) com o mesmo ramo de negocio (tabacaria) e mais uma secção de lunchs e bebidas finas.

TISICA PULMONAR E
Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com
Solução de chlorydro phosphato
DE
Cal creosotada
formula do
Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Para o carnaval

Optimas janellas alugam-se, á praça Maciel Pinheiro n. 2 — 1.º andar.

ANTES DE EMBARCAR
Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira —é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem desta cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.

Preço 5$000 á caixa.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
o
PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS. Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

São vendidos exclusivamente em caixas de metal
e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

Estrada de ferro central

Perdeu se na Estrada de ferro central, em fins de janeiro proximo passado uma argola com quatro chaves de cofre.

Quem as tiver encontrado queira ter a bondade de entregal-as na

Drogaria Silva Braga
58—Rua Marquez de Olinda—60
que será bem gratificado.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e canção de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000 40;000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Hoje 200 contos

Quarta-feira 30 contos

Cujo plano consta somente de 6000 bilhetes e a extracção é por meio de espheras, em 17 de fevereiro.

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS

CORREIO

A repartição geral dos correios expede malas hojepelo paquete «Oronsa» para a Europa recebendo:

Impressos até 6 horas da manhan.
Objectos para registar até 5 3/4.
Certas para o exterior da Republica até 6 horas.

— Para Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração. pelo paquete «Rio Formoso» recebendo:

Impressos até 9 1/2 horas.
Objectos para registar até 9.
Cartas para o interior da Republica até 9 1/2.
Idem, idem com porte duplo até 10 horas.

Perdeu-se

O recibo da fiança do conductor 34 da Ferro Carril de nome Benicio José da Costa Oliveira.

AVISO

Tendo concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelos vapores inglezes *Caio Bonito*, *Asturias* e *Amazon*, entrados em 20 de janeiro e 2 e 11 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 15 de fevereiro de 1912.

P. p. Wilson Sons & C. Limited,
H. C. Holden,
Encarregado da descarga.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e a disposição dos snrs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1911.

«Copia dos balanços
«Relação nominal dos accionistas
«Lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1912.

Os DIRECTORES:
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Aviso

Tendo os vapores *Badeburn*, *Nippon* e *Mecklenburg* entrados em 2, 3 e 9 do corrente, terminado suas descargas para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desa data.

Recife, 17 de fevereiro de 1912.

Borstelmann & C.,
Agentes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe

HORARIOS DOS TRENS EXTRAORDINARIOS NOS TRES DIAS DE CARNAVAL 18, 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 1912.

Do Recife a Olinda — 3.00 e 6.00 da tarde. 7.00. 8 00, 9.00, 10.00 e 11.00 da noite. 2.00 da tarde nos dias 19 e 20.

De Olinda a Recife— 2.00, 3.00. 4.00 da tarde. 7.00, 8.00, 9.00, 10 00 e 10.30 da noite.

De Recife a Beberibe — 10.30 da noite e 1.15 da tarde nos dias 19 e 20.

De Beberibe a Recife — 2.30 da tarde e 10.30 da noite.

De 2.30 da tarde em diante os trens de Beberibe serão directos tanto na ida como na volta a excepção dos de 5.30 da tarde e 10 30 da noite que terão baldeação na Encruzilhada. Os trens de Beberibe não esperam os trens de Olinda ao Recife na Encruzilhada.

Os trens extraordinarios de Recife a Olinda e vice-versa não param em João de Barros, Campo Alegre, Salgadinho, Duarte Coelho e Santa Theresa.

Ficam supprimidos nos dias 19 e 20 os trens de 3.50, 4 50, 5.05, 5 50 e 6 50 da Aurora, assim como os de 4.18 e 5.20 de Campo Grande e 1.50, 5.45 e 6.45 de Olinda.

Recife, 15 de fevereiro de 1912.

B. H. Tucknies—Gerente.

Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

Não se tendo realisado hoje, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocado por diversos accionistas, e, disponda os nossos estatutos no artigs 16, em ampliação ao artigo 15, que a segunda convocação deve ser feita dentro de 8 dias, resolvendo-se nessa segunda reunião, com qualquer que seja o numero de acções representadas; torno a convidar os senhores accionistas para nova reunião que se realisará na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial.

O fim dessa reunião, como já ficou dito no annuncio da primeira convocação, é a reforma dos estatutos, assumpto que ficará deliberado com qualquer numero de accionistas que comparecer, conforme preceituam os estatutos no artigo acima mencionado.

Recife, 15 de Fevereiro de 1912.

Antonio Minervino de Moura Soares.
Secretario

Ao commercio

Monsanto & C., avisam que desde o dia 28 de Janeiro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua João do Rego n. 32. (antiga Florentina), retirando o socio Adolpho da Costa Monsanto, pago e satisfeito do seu capital e lucros até aquella data, ficando exonerado de todo e qualquer onus; assumindo o abaixo assignado a responsabilidade de todo o activo e passivo da mesma firma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1912.

Manoel da Costa Monsanto.—Confirmo,
Adolpho da Costa Monsanto.

Importante carta!

Recebida da Bahia

Bahia, 9 de julho de 1908.

Illm. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira—Pelotas.

E' com a maior satisfação que faço a presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado *Elixir de Nogueira*, *Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*.

Sem consultar a medicos, tenho dado aos meus filhos, as colherinhas das de chá, uma pela manhan e outra á noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfactorios: bôa disposição e apetite.

As mãos e pés frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernoso, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.

Os caroços que tinha no pescoço desappareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita côr; estou plenamente convencido que o seu preparado *Elixir de Nogueira*, não é somente um preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.

Não tenho outros meios com que possa explicar o jubilo que me acho possuido, peço aceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do creado muito grato.

CATÃO J. DE MOURA ROSA.
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Great Western Railwa of Brasily

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.° andar

Consultas—De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

Trindade Henriques

ADVOGADO

Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15 - 1.° andar

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar

ANNUNCIOS

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Seleccion de MEXICA e dos VINHOS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n.5

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO E XAROPE Hémoglobine **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficas na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 meses nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

A VENDA EM TODASAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

1.ª projecção — Como se guarda um marido, comedia colorida Goumont
2.ª projecção — Os gatunos de baile de mascaras — Pathé.
3.ª projecção — Um rapas de má conducta — Pathé.
4.ª projecção — Pierrot logrado, colorida — Pathé.
5.ª projecção — Os tormentos conjugaes de Billy American Kinema.

— Na soirée como extra, a fita cantada a Mascote — COUPLETS DE BETTINA.

Quarta-feira—A fita cantada — AVE MARIA DE GOUNOUD—e a grandiosa fita extraida da opera Serié d'arte italiana — A FORÇA DO DESTINO.

Vendem-se apparelhospara luz electrica

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO—*Custorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

Grande exito da Companhia de Zarzuela y Variedades Espanhola bajo la direcion del primer actor e director DON EDUARDO RUIZ y el maestro concertador y director DON ARTURO VILALTA en la que figuran las aplaudidas y sunpaticas tiples: MARIA GURGUI, TERESITA RODRIGUEZ, CONCHA ESTORS, LOLITA GURGRI y los actores: LUIZ PUIG, JUAN PLA, ANICETO PRIETO Y SANTIAGO CAMPOS.

HOJE Segunda-feira, 19 de fevereiro HOJE

Grandioso e magnifico espectaculo dividido em 4 partes.

Carnaval! Carnaval!

1.ª PARTE

Exhibição de 3 films cinematographicos:
1.° — Communicação telephonica film dramatico.
2.° — A hora fica ilesa — film comico.
3.° — Assassinato do Duque de Guise — film d'art historico.

2.ª PARTE

Grande e novo acto de variedades em que tomam parte as applaudidas e sympathicas irmãs Gurgui e a desenvolta Teresita Rodriguez com os seus novos ballados hespanhóes.

3.ª PARTE

Segunda representação da magnifica zarzuela em 1 acto de assumpto carnavalesco intitulada:

COMO ESTÁ LA SOCIEDAD...

PERSONAGENS. Rita—Mariquita Gurgui. Lola—Lolita Gurgui. Pura—Theresita Rodriguez. Don Severo Ed. Ruiz. Cabo Martino—J. Pla. Senorito—L. Puig. Tio Tomiro—J. Salida. Sereno—S. Campos. 1.° guarda—A. Prieto. 2.° guarda—Oscar. Mascarados, povo, etc.

Musica, flores, confettis, serpentinas **Acção em Madrid**

4.ª PARTE

Explendido acto de variedades novas em que tomam parte diversos artistas. Successo monumental do EL RATON.

Este acto será inteiramente novo e variadissimo em «couplets», «duettos», «tercettos» e ballados.

O espectaculo começará ás 7 1/2 horas da noite. Funcções exclusivamente familiares. Entrada, 1$000.

☞ A empresa reserva-se o direito de alterar este programma em caso de necessidade.

MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. · VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Diarrhéa das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Colica das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Febre das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Insomnia das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Vomitos das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Tosse das creanças.	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
Creanças nervosas e rachiticas . .	cura-se com	MATRICARIA DUTRA
200 medicos brasileiros attestam a	efficacia da	MATRICARIA DUTRA

Deposito geral: Rua das Andradas 95—Drogaria Pacheco—A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações!!!

Não mais sezões, maleitas, ou anemia para o que usa o Tonico de Wintersmith.

"A MUTUA PREDIAL DO RECIFE"

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

INSTALLADA EM 29 DE JANEIRO DE 1912 E REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL

Séde—RUA BARÃO DA VICTORIA, 15—1.° andar

Caixa postal: 126. — Telephone: 306

Joia de admissão: 10$000. Mensalidade: 5$000

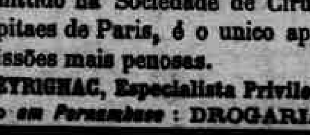
São accionistas e membros dos corpos dirigentes desta sociedade, cidadãos dos mais respeitaveis e conceituados no commercio, industria, advogacia, medicina e outras classes elevadas, o que por si só a recommenda e nobilita-a o rigoroso criterio que presidio a elaboração dos seus Estatutos inspirados no verdadeiro mutualismo e onde se reflectem os mais frizantes exemplos da socialisação do capital. A MUTUA PREDIAL DO RECIFE está se apparelhando de todos os elementos necessarios para iniciar, com a maxima brevidade as suas elegantes e hygienicas construcções, além dos premios de 2, 4, 6, 8 e 10 contos de réis, que serão deferidos mensalmente na proporção dos mutuarios existentes; habilitando-se assim a corresponder ás justas aspirações daquelles que, não dispondo de recursos sufficientes para construção de uma habitação confortavel e de apurado gosto esthetico, poderão obtel-a d'A MUTUA PREDIAL DO RECIFE, á quem o mutuario, no uso e gozo do predio, indemnisará, mediante o pagamento de uma mensalidade correspondente aos juros e amortisação do capital empregado pela Sociedade e que não poderá exceder de 10:000$000.

Para dar completa e effectiva execução as suas importantes operações, conta com o concurso de todas as classes sociaes deste e de outros Estados, sem distincção de nacionalidade, idade e sexo e, sem preoccupações com as reclames estrepitosas, e brevimente exhibirá prova inconcussa e material das suas importantes operações com a ostentação das suas elegantes e hygienicas construcções.

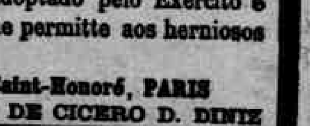
Pedimos aos interessados que desejarem melhores esclarecimentos sobre as funcções da Sociedade, solicitar os prospectos da

"A MUTUA PREDIAL DO RECIFE"

HERNIA



Tratada pela **FUNDA METRIGNAC**



A UNICA SUPPRIMINDO AS SOB-COXAS E A MOLA DORSAL

Este apparelho em forma de radio, toma perfeitamente a forma do corpo; pela sua pressão doce e regular, leva a uma cura rapida.

Admittido na Sociedade de Cirurgia de Paris, adoptado pelo Exercito e os Hospitaes de Paris, é o unico apparelho serio que permitte aos herniosos as profissões mais penosas.

METRIGNAC, Especialista Privilegiado, 229, rue Saint-Honoré, PARIS

Deposito *em Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA DE CICERO D. DINIZ

LLOYDS BANK LIMITED.

(Rs. 5 = £1).

Capital Subscripto - -	Rs. 130,362,500$000.
Capital pago - - - - -	Rs. 20,858,000$000.
Fundo de reserva - - -	Rs. 15,000,000$000.

CASA MATRIZ: 71, LOMBARD STREET, LONDRES, E.C.

Contas correntes e depositos (31 de Dezembro, 1910)			Rs. 390,582,340$000
Dinheiro em mão, chamavel, e a curto prazo - - - -	"	"	Rs. 98,016,300$000
Letras de cambio - - -	"	"	Rs. 43,793,530$000
Empregos de dinheiro - -	"	"	Rs. 58,547,085$000
Emprestimos e outros valores -	"	"	Rs. 218,709,400$000

ESTE BANCO TEM MAIS DE 600 SUCCURSAES NA INGLATERRA E EM GALLES.

Repartição de transacções coloniaes e estrangeiras: 60, LOMBARD STREET, E.C.

AMERICAN BAR

Filial da casa Barros Filho especializa-se em fructas, conservas, flôres e bebidas nacionaes e estrangeiras. Attende-se a qualquer pedido feito para

RUA DA IMPERATRIZ N. 6 — TELEPHONE N. 870

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gôsto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco—SILVA BRAGA & C.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae a vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdes, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

SOFFRE ASTHMA QUEM QUER UZEIM ASTHMATOL E FIGARÃO CURADOS

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris. Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Annuncios Maritimos

Lolyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 25 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

—

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 25 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS a 26 a tarde.

—

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 20 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA, a MANAOS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 20 a tarde sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

—

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

—

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 21 do corrente a tarde, sairá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO a 22 a tarde.

—

O PAQUETE

BORBUREMA

Esperado do sul no dia 23 do corrente, seguirá para CABEDELLO e NATAL no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10 °/. de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Cargas, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 – Rua do Bom Jesus – N. 5

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 19 do corrente, e segue para CEARA' MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

—

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul até o dia 27 depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

—

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

—

PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte no dia 18 do corrente sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sair para a Europa

Asturias em 25 de fevereiro.
Avon em 10 de março.

O PAQUETE

ORONSA

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CORUNA, LA PALLICE e LIVERPOOL.

Vapores a sahir para o sul

Danube em 23 de fevereiro.
O agon em 1 de março.

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

ARTIST

Presentemente no porto.

—

O PAQUETE

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 21 do corrente.

—

O PAQUETE

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de março.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

Hamburg Amerika Line

O PAQUETE

HABSBURG

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não entra no Porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os consignatarios

Borstelmann & Co.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ANNUNCIOS FUNEBRES

Marietta Lessa Ferreira

✝ Francisca Lessa Ferreira e seus filhos, banonesa de Gravatá, dr. Eurico Chaves sua mulher e filhos, dr. Cornelio Junior sua mulher e filho, dr. José Cornelio sua mulher e filho convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua inesquecivel filha, irmã, neta, cunhada e tia MARIETTA LESSA FERREIRA, mandam celebrar no dia 22 do corrente ás 8 1/2 da manhã, na matriz da cidade de Palmares.

A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

instrucções sobre o cumprimento de seus deveres;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe fôr solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art. 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.º—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino e bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres;

§ 2.º—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle;

§ 4.º—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, aviltante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencionar nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

Adolpho Lins Vieira,
1.º escripturario, servindo de secretario.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1912

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Pessoa requereu licença para fazer uma cocheira para um cavallo no quintal da casa n. 23 á rua do Progresso, freguezia da Boa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.º, cap. 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—*João Pacifico dos Santos*, secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912

Santo Antonio—1.º semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalisadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro, empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia de Santo Antonio, para pagarem dentro de trinta (30) dias contados da publicação do presente.

Findo esse praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 %, nos quinze dias seguintes, e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido, sem a exibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Junta Commercial do Recife em 13 de Fevereiro de 1912

A Junta Commercial do Recife, em sessão de 8 do corrente, resolveu revogar a resolução tomada em sessão de 12 de Janeiro de 1911, publicado em edital da mesma data, em que se exigia dos interessados no registro de marcas de fabrica e de commercio, a declaração de qual a classe a que pertencia o producto distinguido, de acordo com a classificação elaborada e estabelecida pelo Bureau Internacional de Berna em suas taboas e indices.

Secretaria da Junta Commercial do Recife em 10 de Fevereiro de 1912.—O secretario, *Thomé Arôxa.*

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que o prazo para o recebimento das diversas matriculas fica prorogado até o dia 29 do corrente, (excepto a dos boleeiros e carroceiros sobre as quaes nesta data foi previdenciado n'outro edital).

Jocquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

Recebedoria do Estado

COBRANÇA DO SEMESTRE DO 2.º EXERCICIO DE 1911 A 1912

De conformidade com as disposições em vigor, são convidados os contribuintes dos impostos de decima urbana e 50 % das freguezias de S. José e Afogados e 2$500 por tonelagem de alvarengas e canôas e bem assim *taxas fixas*, conforme a tabella B, abaixo mencionadas, para effectuarem no prazo de oito (8) dias uteis, a contar de 15 do corrente mez, o pagamento á bôca do cofre dos impostos acima indicados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1911 e 1912.

Nenhum conhecimento será extraido sem que o contribuinte exhiba a quitação do semestre anterior e findo o prazo acima serão os impostos cobrados com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1912.

Classes a que se refere o edital supra:

N. 1 Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.

N. 20—Loja de chapéos de sol, comprendidas as officinas dentro do estabelecimento.

N. 21—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas.

N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra

N. 23—Idem de livros e papel.

N. 24—Idem de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officinas e casas que alugam pianos.

N. 29—Tavernas, inclusive estabelecimentos de xarque a retalho (freguezia de S. José e de Afogados).

O ADMINISTRADOR,
Manuel A. O. Brandão.

Prefeitura de Olinda

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1912.

Para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. dr. prefeito resolveu prorogar até o dia 29 do mez corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de baixa de capim, porta aberta, bebidas, motores, letreiros, empanadas, commissarios de peixe, carros, carroças, mascates e ambulantes.

Findo o praso acima, será a cobrança definitivamente feita com a multa de 20 %.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1912.

Em cumprimento ao Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella em virtude de ter sido removido para a de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Bianor Marques Baptista.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director. *Affonso V. de Medeiros.*

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que em vista do disposto no art. 137 do dec. n. 8659 de 5 de abril de 1911, ficam, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, abertas, na secretaria desta Faculdade a contar do dia 20 a 25 do corrente mez, as inscripções para os exames da segunda época do curso juridico, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e que, segundo os dispositivos do dec. actualmente em vigor, estejam sujeitos as disposições daquelle codigo.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º—Os alumnos não matriculados;

2.º—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem;

4.º—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno;

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º—Pagar a importancia da taxa;

2.º—Certificado de approvação nas materias do anno anterior.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife. 16 de fevereiro de 1912.—O secretario, *Henrique Martins.*

Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 13 de Fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço publico que não é permittido aos srs. professores municipaes a utilisação dos predios em que funccionam as escolas para quasquer fins alheios ao magisterio, sem previa licença da autoridade competente.—*Adolpho Lins Vieira*, 1.º escripturario servindo de secretario.

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

FREGUEZIA DO RECIFE 1. SEMESTRE

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço saber a quem interessar possa que o prazo para o recolhimento dos diversos impostos da freguezia do Recife, do que trata o edital desta directoria, datado de 14 de janeiro, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento dos interessados, que, em face da lei municipal n. 4:

«Art. 3.º—Fica prohibido nesta cidade o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º—Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, alem de as perderem, pagarão a multa de 5$000.

§ unico—E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º—Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro outro sim: que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1912.—O secretario. *Joaquim Agrippino Mendonça Simões.*

Prefeitura Municipal do Recife

Directoria da Contabilidade em 14 de fevereiro de 1912

VEHICULOS E CONDUCTORES DE VEHICULOS

De ordem do exmo sr. dr. prefeito, faço publico que o recebimento sem multa dos impostos sobre carros de passeio e das matriculas dos respectivos boleeiros, correspondentes ao exercicio de 1911 a 1912, fica prorogado até o dia 17 do corrente.

O prazo para a nova numeração de caminhões e carroças fica prorogado até o dia 29 do corrente e continua o recebimento das matriculas de carroceiros referentes ao actual exercicio.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, director.

ALUGA-SE um magnifico gabinete para um casal sem filhos á tratar na Carvoaria Duradoura, rua Estreita do Rozario n. 22. Carvão a 1$200.

AUTOMOVEL vende-se barato o automovel Bayard n. 49 com alguns pertences e em perfeito estado de funccionamento. A tratar em Olinda, rua 15 de Novembro n. 10.

AMA Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

ALUGA-SE a loja do sobrado n. 6 da rua da Lapa propria para deposito, a tratar na rua do Livramento n. 21

ALUGA-SE um chalet ladeira Barro Areias, agua e sitio abrigado, a tratar Grande Ponte, Pedro Cunha.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar ou engommar.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

ARTE DE MUSICA De Thomaz Cantuaria 8.ª edição a mais clara de todas as artes. Custa 1$000. Na loja de instrumentos e musicas do Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

AOS SRS. PROPRIETARIOS — Pessoa habilitada encarrega-se de pinturas e concerto em predios etc., preços sem competencia.

Póde ser procurado á travessa do Jasmim n. 7 B.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar a rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

COMPRAM-SE apolices federaes. Loja da Noiva — Queimado n. 76.

CARNAVAL alugam-se optimas janellas á Praça Maciel Pinheiro 2, 1.º andar.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessoas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000 em casa de Bernardo Jaitipa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40° ou 24 de aguardente de 21° em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnameirim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rosa Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

VENDE-SE ca n 38 da rua d São José ... tratar na rua ... o Livramento n. 21.

COMMERCIO

Dia 18 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$500 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 920 réis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 30$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, foi cotado este artigo a 11$000 pelos 15 kilos.

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de.... 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.010$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros	1.000$	750$
» do Estado 7 % com 18 mezes	1.000$	915$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %	140$	30$
Banco Emissor	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	15$
Pernambucana	100$	s. cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	ao par
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	360$
Amphitrite	400$	500$
Indemnisadora	300$	350$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Jaguaribe, do norte, hoje.
Tibagy, do sul, hoje.
Crossby, de Nova-York, hoje.
Maranhão, do sul, hoje.
Canoé, do norte, a 18.
Oronsa, de Callão e esc., a 18.
Author, da Europa, a 18.
Chili, da Europa, a 20.
Tijuca, do sul, a 22.
Wurzburg, de Santos e esc., a 22.
Danube, de Southampton e esc., a 23.
Asturias, do sul, a 25.
Assú, do sul, a 27.
Mucury, de Santos e esc., a 28.

—

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

P. Alegre e esc., *Itauema*, a 16, ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Araguary*, ... ás 4 h.
Manáos e esc., *Tupy*, a 16, á 1 hora.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 17, ás 6 hs.
Pará e esc., *Tibagy*, a 18, ás 2 hs.
Liverpool e esc., *Oronsa*, a 18, ás 2 hs.
Santos e esc., *Canoé*, a 19, ás 2 hs.
R. G. do Sul, *Crossby*, a 19, ás 2 hs.
B. Aires e esc., *Chili*, a 20, ás 10 hs.
Southampton e esc., *Asturias*, a 25, ás 6 h.
Porto Alegre e esc., *Assú*, a 27, ás 2 hs.
Pará e esc., *Canoé*, a 30, ás 2 hs.

—

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Araguary*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Piraegy*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor all. *Santa Thereza*, descarregando.
Vapor inglez *Benedict*, varios generos.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes de Austria e Vienna Bruna.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschan—Pilsen
Bodenbahbe

EDITAES

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio, o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos:

Art. 22—*São prohibidos os castigos corporaes* e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 42—O professor municipal que acceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, entregar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.º—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim;

§ 4.º—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo lhe os motivos das faltas, que serão justificadas até 3, mensalmente, ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provavel de seus legitimos impedimentos;

§ 9.º—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrer no exercicio de suas funcções e solicitar

O dr. Arthur da Silva Rego, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Antonio Gouveia de Mello.
Emilio Pessôa de Oliveira.
José Thomé do Espirito Santo.
Antonio Augusto de Araujo Lima
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Henrique Leal Reis.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Ovidio Fernandes de Oliveira.
Julio Cesar Ottoni.

SANTO ANTONIO

José Constantino da Silva.
Francisco Barretto de Gusmão.

S. JOSE'

José Muniz de Almeida.
Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.
Rodolpho Pereira Brandão.
José Cesar Brasil.
Ricardo Ribeiro Filho.
José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.
Alfredo Pereira Bacellar.
José Barboza de Moura Filho.

BOA-VISTA

Dr. Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Arthur Dubeux.
Eduardo Azevedo de Gusmão.
Manuel Vicente da Cunha Sobrinho.
Coronel Eduardo de Lima Castro.
Eugenio Alves da Silva Freire.
Antonio de Araujo Mello.
Arthur de Moura Lemos.
Luis Dubeux.
Antonio José da Costa Rego.
Dr. Eduardo Gomes Ferreira.
Antonio de Padua Walfrido.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio Loyo de Amorim.
Antonio Aquilino Campos.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Alfredo Guedes da Silva.

A todos os quaes e a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury no referido dia e hora, e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Igualmente se remetterão aos juizes de districto para os devidos fins. Outrosim que as multas serão cobradas logo que termine a sessão de acôrdo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife 14 de fevereiro de 1912. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury, o escrevi.—*Arthur da Silva Rego*